



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO Nº 08/2023

MEDIDAS DE COSMÉTICA E MISTIFICAÇÕES

No dia 25 de outubro, foi publicado um comunicado do Ministério da Defesa Nacional a estabelecer as Novas Tabelas Gerais de Aptidão e Capacidade para o serviço militar.

Do ponto de vista da Associação de Praças, consideramos que este não é o caminho para resolver a falta de efetivos nas Forças Armadas, ao contrário do que se afirma no comunicado.

Não é alterando a altura, nem definindo que algumas doenças crónicas deixam de ser impeditivas para o acesso às Forças Armadas que passaremos a recrutar mais nem a reter os Militares que prestam serviço nas fileiras.

Enquanto a Sra. Ministra da Defesa Nacional não perceber que não é com medidas avulso, que mais parece terem sido tomadas em desespero de causa, que resolverá a falta de efetivos existente.

É com carreiras atrativas, estabelecendo na carreira de Praça do Quadro Permanente a promoção por diuturnidade de 1º Marinheiro a Cabo e com uma valorização salarial efetiva, não aquelas que têm acontecido, que não passam de meras valorizações de cosmética, porque não valorizam realmente os vencimentos dos Militares, principalmente os vencimentos das Praças que conseguiremos recrutar e reter os Militares.

Todos estes problemas estão mais do que identificados pela Associação de Praças, e transmitidos à Ministra da Defesa Nacional, ao Secretário de Estado da Defesa Nacional, aos Deputados da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República e aos Chefes dos Ramos.

Só não resolvem o problema da falta de efetivos, porque não querem.

Ao mesmo tempo, a Sra. Ministra da Defesa Nacional na sessão solene de abertura do ano académico 2023/2024 no Instituto Universitário Militar, afirmou que a "*Direção-geral da Administração e Emprego Público, em abril, publicou dados que mostram que os militares são uma das categorias cuja remuneração média mensal mais subiu, mais de 9%, em relação à Administração Pública, que subiu 5%.*", só que omitiu que se houve esse aumento, isso se deveu ao aumento do Salário Mínimo Nacional que obrigou a que as posições remuneratórias mais baixas fossem alavancadas, causando com isso uma compressão nos vencimentos das posições remuneratórias imediatamente a seguir.



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO Nº 08/2023

Isto não é nenhum aumento efetivo e real dos salários dos Militares, que tanto temos exigido.

Resume-se a enganar os mais incautos, que com isso pensam que de facto houve uma valorização salarial.

Camaradas, não houve nenhuma valorização salarial, o que houve foi uma compressão dos salários mais baixos para com os imediatamente acima, por obrigação do aumento do Salário Mínimo Nacional.

"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"

Lisboa, 26 de outubro de 2023

A Direção